

## **Mobilização social: educação em saúde visando o controle do mosquito *Aedes aegypti***

**Ismael Natã P. Silva<sup>1</sup>; Myrella de O. S. Corrêa<sup>1</sup>; Heloisa Helena G. da Silva<sup>2</sup>; Ellen Synthia F. de Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsistas do Grupo Integrado de Ações Contra Dengue – Universidade Federal de Goiás, 74605-050 Goiânia, GO, Brasil. E-mail: ismael.nathan.2014@gmail.com. <sup>2</sup>Bolsistas do Grupo Integrado de Ações Contra Dengue – Universidade Federal de Goiás, 74605-050 Goiânia, GO, Brasil. <sup>3</sup>Professora do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – Campus Colemar Natal e Silva - Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil. <sup>4</sup>Professora do Instituto de Ciências Biológicas – Campus Samambaia - Universidade Federal de Goiás, 74690-900, Goiânia, GO, Brasil.

Altas infestações do mosquito *Aedes aegypti* em vários estados brasileiros despertam preocupação poisé, atualmente, o principal vetor da Dengue, Zika e Febre chikungunya. A inexistência de vacinas contra estas doenças agrava a situação, e a principal medida de controle baseia-se na orientação da população quanto aos cuidados para se evitar a proliferação do vetor. As abordagens baseadas na participação comunitária e educação em saúde têm sido cada vez mais valorizadas, ao lado da vigilância epidemiológica, entomológica e viral. A Universidade Federal de Goiás criou recentemente o Grupo Integrado de Ações Contra Dengue (GIAD), com o objetivo de realizar campanhas e atividades de educação em saúde, voltadas para o controle dos criadouros de *Ae. aegypti*. O grupo é composto por uma equipe multidisciplinar de professores orientadores, e acadêmicos da UFG. Em Goiânia, a TV RECORD GOIÁS promove uma ação nos bairros, chamada Balanço Geral nos Bairros que realiza prestação de serviços, assistência social, atividades educacionais e de lazer. Na 54ª edição do Balanço Geral, o GIAD esteve presente, no espaço saúde, mobilizando o público para ações de prevenção e controle do mosquito. A ação consistiu em expor o ciclo vivo do *Ae. aegypti*, proveniente de um insetário, mantido no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública- IPTSP/ UFG. Além disso, foram utilizadas maquetes como recurso educativo para orientar as crianças, de forma lúdica e simples sobre potenciais criadouros nos domicílios e peridomicílios. Ao final realizou-se a distribuição de folders contendo medidas preventivas. O GIAD conseguiu atrair e sensibilizar os cidadãos quanto à importância da organização e mobilização comunitária, para a eliminação dos criadouros do vetor. Conclui-se que é necessário realizar ações regulares, com metodologias mais ativas, para o êxito das políticas de controle do vetor.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, mobilização, controle.

**Apoio:** Universidade Federal de Goiás (UFG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)